



RESEÑA

Cuestiones penitenciarias: trabajo y reintegración social

Questões Prisionais: Trabalho e reintegração social

Prison Issues: Work and Social Reintegration

39

José Euclimar Xavier de Menezes

Doutor e Mestre em Filosofia Contemporânea pela UNICAMP/Brasil. Possui pós-doutorado em Filosofia Contemporânea pela Pontificia Università Lateranense (PUL/Itália). Realizou o *research stay* em Filosofia dos Direitos Humanos, com períodos na Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT/Portugal) e na Universidade de Salamanca (USAL/Espanha). Professor permanente dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Direito, Governança e Políticas Públicas - MDGPP (mestrado) e em Desenvolvimento Regional e Urbano - PPDRU (mestrado e doutorado), bem como da Faculdade de Direito da UNIFACS/Brasil. Líder do Grupo de Pesquisa Políticas e Epistemes da Cidadania (GPPEC/UNFACS/CNPq).

<https://orcid.org/0000-0001-7839-7931>

menezesjex@gmail.com

RESUMEN

La obra “*Cuestiones penitenciarias: trabajo y reintegración social*” analiza de manera rigurosa las tensiones entre el propósito formal del sistema penitenciario —la reintegración social— y la realidad concreta de exclusión que enfrentan las personas egresadas de prisión. A partir de una lectura crítica sustentada en Erving Goffman y en la tradición foucaultiana, el autor examina cómo el estigma social se convierte en un obstáculo decisivo que impide el acceso al empleo, limita la participación comunitaria, fractura los vínculos familiares y favorece la reincidencia. El libro subraya el papel central del trabajo como herramienta terapéutica, formativa y emancipadora dentro y fuera de la cárcel, y propone la necesidad de políticas públicas integrales que articulen capacitación, acompañamiento post-penitenciario y cooperación con el mercado laboral. La reseña destaca, además, el contexto académico latinoamericano que dio origen a esta investigación comparada, así como la urgencia de superar miradas segregacionistas mediante una postura social comprometida con los derechos humanos. La obra constituye un llamado a la reflexión y a la acción colectiva para construir verdaderos mecanismos de reinserción y garantizar segundas oportunidades.



ABSTRACT

The book “*Prison Issues: Work and Social Reintegration*” offers a rigorous analysis of the tensions between the formal purpose of the penitentiary system—social reintegration—and the concrete reality of exclusion faced by individuals after release. Drawing on Erving Goffman’s theory of stigma and Foucauldian perspectives, the author examines how social labeling becomes a decisive barrier that restricts access to employment, limits community participation, disrupts family bonds, and contributes to recidivism. The work highlights the fundamental and therapeutic role of labor, both inside and outside prison, as a means for acquiring skills, discipline, and autonomy. It also emphasizes the need for comprehensive public policies that integrate vocational training, post-release support, and collaboration with labor markets. The review situates the book within a broader Latin American academic context and underscores the urgency of dismantling exclusionary social attitudes in favor of a human rights-centered approach. This work stands as a call for collective reflection and action to create effective reintegration mechanisms and ensure meaningful second opportunities.

Palabras clave: Reintegración social, estigmatización, trabajo penitenciário, exclusión, derechos humanos.

Keywords: Social reintegration, stigmatization, prison labor, exclusion, human rights.

Este livro não é apenas uma análise acadêmica, mas um chamado à consciência sobre um dos paradoxos mais urgentes e dolorosos das sociedades contemporâneas: a desconexão entre o objetivo legal da reintegração social e a realidade brutal da exclusão enfrentada por indivíduos que cumpriram pena.

A Trama da Pesquisa em Direitos Humanos e o Encontro de Caminhos

Na condição de leitor de Michel Foucault, a cuja obra dediquei meu doutorado na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), este tema tem sido o guarda-chuva de uma série de pesquisas que tenho realizado em minha inserção no sistema nacional da pós-graduação brasileira, realizando orientação em PIBIC, Mestrado e Doutorado ao longo dos 10 anos em que “habito” a Universidade Salvador (UNIFACS). Isso se deve aos meus fortes interesses intelectuais e de militância pelos Direitos Humanos.

Apresentar a produção de um já amigo mexicano versando sobre a complexa situação prisional na América Latina oportuniza experimentar uma satisfação e uma alegria que caracterizam a vida



intelectual. Se, por um lado, o campo de pesquisa — a experiência de visita, a prévia preparação de leituras especializadas, os encontros com os presos nos pavilhões dos cárceres para conhecer suas histórias de vida — nos consegue muitas vezes, instalando em nós um choque emocional ao ver o Estado oferecer a assistência pífia que dispensa aos apenados, por outro lado, a responsabilidade de apresentar os resultados das investigações à comunidade, incorporando essa tragédia ao debate acadêmico das ciências humanas e sociais aplicadas, confere a responsabilidade de biografias que formam e se formam para a defesa intensa dos Direitos Humanos.

41

Este encontro com o Prof. Raymundo começou em 2023: meu orientando de doutorado **Raique Lucas de J. Correia**, e eu, procurávamos uma universidade Latino-Americana para procedermos o espelhamento da investigação em curso sobre as vulnerabilidades do habitat de percentual significativo de nossas populações em um país que guardasse similaridades com o Brasil. Do longo périplo de busca surgiu o México, e esta Universidad de Ixtlahuaca CUI, já conhecida de longa data de um dileto amigo, o **Prof. Dr. César Barros Leal**. No site da instituição encontramos perfis de professores que nos interessou bastante, o que nos motivou a iniciar os contatos, preparar e firmar o convênio, bem como organizar o *research stay* do Raique naquela instituição.

Meu doutorando iniciou a sua aventura de investigação em perspectiva internacional, com o escopo de realizar estudos comparados através do diapasão da teoria “**O Direito Achado na Rua**” dando destaque a duas favelas: Calabar, em Salvador – BA, e um conjunto de colônias populares — La Teresona, San Pedro Totoltepec, San Gaspar Tlahuelilpan, Zinacantepec, San Mateo Atenco y outras áreas — em Toluca, no México. Este doutorado em andamento despertou o interesse de um grupo generoso de Professores Doutores da Universidad de Ixtlahuaca CUI, que, incentivado pelo seu **Reitor Margarito Ballesteros**, propuseram a que realizássemos pesquisas comparadas com equipes de nossas Universidades. Da UNIFACS se interessaram de imediato os Professores Doutores **Claudia Vaz e Gustavo Costa** e eu, juntamente com vários orientandos. Neste pouco e intenso tempo somamos:

- Artigos publicados em periódicos, participação recíproca em congressos organizados por nossas instituições, e missões acadêmicas no México e no Brasil.
- A produção do documentário “**A cidade pelo avesso**” (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=daMB7xJBjyU>) fomentado pela Lei Paulo Gustavo e certificado pela ANCINE.



- Mostras físicas e virtuais de um grupo de artistas brasileiros, mexicanos e europeus liderado por **Luzimar Azevedo**, que apresentou às comunidades no Brasil, Espanha, Portugal e México (em congressos realizados entre **2024 e 2025**), os resultados das investigações individuais e coletivas realizados sob o guarda-chuva das vulnerabilidades das favelas.

Essa trilha traz o Prof. Ray a um *visiting professor* de um mês na UNIFACS para dar aulas, participar de reuniões científicas, visitar o Calabar, manejar um conjunto de autores que constituem o nosso estado da arte como base das pesquisas, encontrar pessoas, fazer rede, conhecer a nossa realidade brasileiro-baiana. Junto com ele, chegam para a nossa POLIPUB e SARU a diretora do curso de Direito de Ixtlahuaca, **Maria Concepcion Molina** e a **Profa. Araceli Velasco**, além da **Profa. Constancia Carmona Calderón** da Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, da cidade de Morelia, Michoacán, México. Uma missão acadêmica que se reúne para fortalecer a rede de investigação em Direitos Humanos aplicados ao cárcere e às topografias vulneráveis de nossas cidades, intensificando o trabalho que já realizamos há mais de uma década junto com a **Profa. Dra. Maria Esther Martinez Quinteiro**, da Universidad de Salamanca, Espanha, também presente nas edições deste 2025 dos congressos que a UNIFACS realiza.

A Urgência de um Olhar Detido sobre a Reintegração Social

A reintegração social é formalmente estabelecida como o propósito primordial do tratamento prisional. O sistema penal organiza-se, idealmente, em torno de pilares como o trabalho, a formação profissional, a educação, a saúde e o esporte, visando munir o condenado dos elementos necessários para que não reincida e possa exercer plenamente suas atividades laborais e sociais ao retornar à liberdade. Contudo, como demonstra o autor com rigor analítico, a eficácia desse tratamento é posta em xeque por uma força externa e poderosa: a estigmatização social.

O cerne desta pesquisa reside na identificação e análise dos aspectos da estigmatização que atuam como barreiras intransponíveis para a integração plena do ex-presidiário nas esferas laboral, social, familiar e econômica. Ramírez mergulha na teoria do estigma de Erving Goffman para explicar como a sociedade impõe rótulos, marcas e estereótipos que categorizam o indivíduo que esteve preso como um elemento "anormal" ou "distante da integração". Esta rotulação leva a uma forma de vitimização social, na qual o sujeito, desacreditado e excluído, se vê privado das mesmas oportunidades de desenvolvimento sociolaboral que os demais membros do coletivo. O livro desvenda a dinâmica da exclusão multifacetada. A exclusão laboral, a mais óbvia, é apresentada como



a negação de acesso ao emprego ou o relegamento ao subemprego. Mas o fenômeno estende-se à exclusão familiar, social e cultural, gerando no ex-detento um considerável fardo de preconceitos e, muitas vezes, a auto-rejeição, levando-o a um ciclo vicioso que favorece a reincidência.

O Trabalho como Fator Decisivo e Terapêutico

Um dos pontos mais fortes da obra é a defesa enfática do trabalho como elemento fundamental e terapêutico no processo de reintegração. A formação profissional e o trabalho dentro da prisão são apresentados não apenas como formas de ocupar o tempo, mas como espaços cruciais para a aquisição de hábitos estruturados, habilidades sociais, disciplina, ordem e o aprimoramento de qualificações profissionais. O trabalho é a ferramenta que devolve ao indivíduo a capacidade de gerar renda digna, sustentar a si e a sua família, e, o mais importante, reconquistar o respeito e a responsabilidade individual e social.

Ramírez argumenta que o trabalho prisional deve ser concebido como parte de uma política abrangente de reeducação, e não apenas como uma forma de controle ou reparação social. A inserção laboral positiva, apoiada por treinamento de qualidade, acompanhamento formal pós-libertação e convênios com o mercado, é o meio mais seguro para evitar a reincidência criminal e assegurar que o objetivo do sistema penitenciário seja verdadeiramente alcançado. O autor faz um apelo direto para que o Estado e a sociedade trabalhem em conjunto, promovendo programas de monitoramento e acompanhamento para pessoas libertadas, garantindo que a igualdade de oportunidades seja uma realidade e não apenas uma aspiração legal.

Um Convite à Reflexão e à Ação

A leitura de "**Questões Prisionais: Trabalho e reintegração social**" é indispensável para todos aqueles que se interessam por criminologia, direito penal, sociologia do trabalho e políticas públicas. É um livro que transcende a teoria ao apresentar uma realidade social dolorosa, sustentada por referências sólidas e uma argumentação lúcida.

A obra é um convite explícito para que o leitor reconheça a sua parte nesta equação. A verdadeira reintegração, conclui o autor, exige uma transformação da sociedade que deve urgentemente abandonar a visão segregacionista e promover a tolerância e o respeito. Que esta obra sirva como catalisador para a criação de mecanismos e políticas públicas mais eficazes, mais humanas e mais justas. Que ela inspire a erradicação do estigma e a abertura das portas do mercado de trabalho para que o ex-presidiário, munido das habilidades adquiridas, possa demonstrar sua capacidade e



responsabilidade, completando, assim, a sua reintegração.

O futuro da segurança e da justiça social passa, inequivocamente, pela capacidade que teremos de oferecer uma segunda oportunidade. Uma leitura essencial e oportuna.

Referencias

Ramírez, R. M. (2025). *Questões prisionais: Trabalho e reintegração social*. Universidad de Ixtlahuaca CUI / Universidad de Salvador (UNIFACS).

44